

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro – ISSN 2178-6925
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni - Junho de 2017

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS.

Caroline Bremer De Souza*, Marcos da Silva Araújo**, Janis José Almeida Paixão***
Marcelle Santos dos Reis****, Flamarion Ribeiro de Souza *****

Resumo

O presente trabalho aborda sobre a importância da Educação Física no desenvolvimento motor nas séries iniciais do Ensino Fundamental 1. O objetivo foi o de esclarecer como a Educação Física pode auxiliar a criança no seu processo de desenvolvimento motor a partir de uma estratégia pedagógica de exercícios. O problema de pesquisa foi norteado pelo pressuposto de que as escolas não dão a devida atenção necessária neste contexto, pois é um processo contínuo e demorado, onde as mudanças mais acentuadas incidem nos anos iniciais da vida, no qual a criança passa por transformações visíveis. As aquisições realizadas nesse período são de grande relevância e irão determinar o grau de capacidade que o indivíduo terá durante o processo evolutivo. A Educação Física tem como conteúdo específico o movimento humano, o que proporciona a compreensão do corpo e busca despertar nas crianças uma consciência corporal que lhes permite perceber o mundo em que vivem quando se trabalha a aprendizagem motora de forma correta. A pesquisa se deu através de revisão bibliográfica onde foram analisados artigos, livros e periódicos que discorrem acerca da importância e dos benefícios inerente ao desenvolvimento motor no ensino fundamental 1 nos seus anos iniciais.

Palavras-Chave: Educação Física, Desenvolvimento Motor, Anos Iniciais.

PEDAGOGICAL STRATEGIES FOR MOTOR DEVELOPMENT IN THE LESSONS OF PHYSICAL EDUCATION IN THE INITIAL YEARS.

Abstract

This current paper addresses the importance of physical education for motor development in the early grades of elementary school. The main purpose was to clarify how Physical Education can assist children in their motor development process from a pedagogical sequence of exercises. The research problem was guided by the assumption that schools do not give the necessary support in this context, because it is an ongoing and lengthy process, where the most significant changes occur in the first years of life, in which the child undergoes visible changes. The acquisitions made during this period are of great importance and will determine the degree of capability that the individual will have during the evolutionary process of the human being. Physical education has, as its specific content the human movement, which provides an understanding of the body and seeks to arouse in children a body awareness that allows them to perceive the world in which they live when the motor learning is working properly. The research has been made through the bibliographic review where articles, books and periodicals that discuss the importance and benefits related to the motor learning in the early years of elementary school were analyzed.

Keywords: Motor development. Education. Elementary School

*Licenciada em Educação Física pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni.

***Licenciado em Educação Física pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni.

***Graduado em Educação Física Pela Universidade Federal de Viçosa, Professor do curso de Educação Física da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni – FUPACTO – e-mail: janispaixaomaster@hotmail.com

**** Licenciada e Bacharel em Educação Física, Especialistas em Dança e Consciência Corporal, Msc em Ciência da Educação Física. Professor da Faculdade Presidente Antônio Carlos – Teófilo Otoni/MG. E-mail:cellereis@hotmail.com.

*****Graduado em Educação Física Pela Universidade Federal de Viçosa, Professor do curso de Educação Física da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni – FUPACTO – e-mail: flamarionribeiro@bol.com.br

1 Introdução

Na escola geralmente é onde pela primeira vez os alunos vivenciam as situações de grupo, sendo assim, ela deve proporcionar uma boa prática motora, decisiva no processo do desenvolvimento da criança. Porém, as escolas ainda apresentam na Educação Infantil uma atitude mecanicista, ignorando a aprendizagem motora nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Os educadores, preocupados com a escrita e a leitura, muitas vezes não sabem como lidar com as dificuldades apresentadas por algumas crianças, definindo-as como portadoras de distúrbios de aprendizagem. Quando na verdade, a própria escola poderia resolver essas dificuldades se os professores tivessem um olhar atento para o desenvolvimento motor dos mesmos.

A Educação Física deve desenvolver o movimento humano de forma consciente, seus objetivos e causas, criar estratégias para que a criança possa vivenciar o movimento de formas distintas, cada uma tendo um significado e uma inclusão com seu cotidiano, reforçando a importância do aspecto motor a ser trabalhado na infância.

Dentro desse contexto, o tema deste trabalho propõe uma forma para se trabalhar a aprendizagem motora com os alunos do ensino fundamental 1 nas aulas de Educação Física, além de abordar sua importância e seus benefícios, tendo em mente que um bom acompanhamento no desenvolvimento motor na infância é fundamental na aquisição de outras habilidades.

Diante dessas considerações, este trabalho é norteado pela seguinte questão: Quais as contribuições da Educação Física escolar para o desenvolvimento motor dos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental?

Com base na interrogativa acima, o presente estudo tem como objetivo esclarecer como a Educação Física pode auxiliar a criança no seu processo de desenvolvimento motor a partir de uma estratégia pedagógica de exercícios. Assim, dentre as contribuições da pesquisa destaca-se o aperfeiçoamento das etapas e estágios do desenvolvimento motor, que favorecerá pouco a pouco, a aquisição de confiança em si mesma e um melhor conhecimento de suas possibilidades, limites e condições necessárias para uma boa relação com o meio social.

A pesquisa se deu através de revisão bibliográfica onde foram analisados artigos, livros e periódicos que discorrem acerca da importância e dos benefícios inerente a aprendizagem motora nos anos iniciais do ensino fundamental.

2 Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Desde a sua concepção a criança aprende distintas funções motoras, nas quais farão com que o organismo obtenha sua maturidade. O avanço da idade cronológica do aluno incide a mais um integrante de um grupo social, qual seja, a escola, assim precisa modificar e adaptar suas estruturas para novas descobertas.

Neste sentido GALLAHUE E OZMUN (2002) ensinam que:

O desenvolvimento motor sofre grande influência, do meio social e biológico, podendo sofrer alterações durante seu processo. Sabe-se que a escola é um dos locais de oferta de espaço adequado para o desenvolvimento motor da criança, visto que o brincar significa o meio mais importante para as aprendizagens dos pequenos.

Com a promulgação da Lei 9394/96, de 22 de dezembro de 1996 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional a educação física deve ser integrada ao planejamento curricular, seu art. 26, III, delinea novas possibilidades: “A Educação Física, interligada à proposta pedagógica da escola, sendo componente curricular da Educação Básica, ajustando nas diversas faixas etárias nas condições da comunidade escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”. (BRASIL, 2013).

A disciplina de Educação Física sempre foi marcada pela ideia de atividades práticas, tendo como principal objetivo melhorar a aptidão física dos educandos,

dando oportunidades a todos para desenvolver suas potencialidades, de forma não seletiva e democrática, visando seu aperfeiçoamento como seres humanos.

A atividade física mobilizada para atingir esses objetivos assumiu diferentes formas, como a ginástica, as lutas, os jogos e os esportes.

De acordo com NANNI (1998):

Os movimentos básicos, as habilidades fundamentais e especializadas quando desenvolvidas sob o aspecto “lúdico”, favorecem para a participação ativa da criança, aprendendo a liberar e expressar suas emoções pela exploração do movimento, do espaço e do tempo rítmico.

Proporcionar a criança oportunidade de se mover, usando da sua criatividade, constitui estabelecer conhecimentos que propiciarão ampliar suas capacidades motoras por meio de movimentos básicos.

Os profissionais de educação física não podem apenas prender-se no desenvolvimento das habilidades, precisam ser conhecedores do corpo em sua totalidade. (FALKENBACH, 2002), ele se comunica sem a obrigação das palavras.

Segundo Balbé (2009), o que vai distinguir a presença de um educador de Educação Física dos outros atendentes na Ensino Infantil é a compreensão, a leitura, comunicação, interação, envolvimento, e a promoção da progressão da criança por intervenção das manifestações físicas, do jogo, das atividades lúdicas e do movimento.

Para ensinar de forma eficaz é preciso acompanhar e analisar as necessidades e interesses dos alunos, entender a relação entre a idade do aluno com a fase motora pelas quais passam, isso compõe um acompanhamento no desenvolvimento motor de forma satisfatória.

3 Relação da Educação Física Escolar e o Desenvolvimento Motor

A escola deve propor uma boa prática motora, que seja eficaz e determinante no processo do desenvolvimento da criança, é o ambiente que a criança vivencia pela primeira vez condições de grupo e não mais o centro das atenções.

FREIRE (1992, p. 54) destaca que a escola não deveria trabalhar com a criança no sentido de treiná-la para ser adulta, mas sim no sentido de a

criança construir e reforçar as estruturas corporais e intelectuais de que dispõe.

Na infância o desenvolvimento motor se encontra em constante progresso, partindo de movimentos simples e realizados de caráter individualizado, para uma série de combinações, que serão utilizadas em atividades esportivas, de lazer, e principalmente no dia a dia, combinando aos processos da aprendizagem escolar e amadurecimento das habilidade motoras.

NEGRINE (2006, p. 23) ensina: “As aprendizagens escolares básicas devem ser os exercícios motores, e sua evolução é determinante para a aprendizagem”.

A autora Silvia M. Gasparian Colello (2004, p. 56), destaca que:

A falta de atenção da escola ao movimento dos indivíduos se fundamenta na concepção dualista do homem, segundo a qual a mente predomina sobre o corpo. Apesar dos vários estudos mostrarem a importância desta área, as escolas continuam deixando em segundo plano a prática motora, pois pensam no ato de escrever como sendo um ato motor que, repetido várias vezes, por meio de movimentos mecânicos e sem sentido, pode ser fixado.

A Educação Física precisa desenvolver a consciência da relevância do movimento humano, seus objetivos e causas, criando condições para que a criança possa vivenciar as diferentes formas e significados do movimento, praticando-o nos anos iniciais, o que significa o caminho que possibilita a compreensão e adaptação de suas habilidades no cotidiano.

Segundo RODRIGUES (2005) a criança desenvolve-se ao longo do contexto escolar, a Educação Física tendo um papel importante, uma vez que os exercícios e atividades, dentre outras são vivenciadas nas aulas, promovendo o aprimoramento e desenvolvimento das esferas motoras, cognitivas e auditiva.

4 Atividades para o Desenvolvimento Motor e seus Benefícios

Quando se trabalha a aprendizagem motora com as crianças na Educação Física é possível atingir o aperfeiçoamento do desenvolvimento motor e conseqüentemente o aprimoramento de suas etapas.

De acordo com GUILHERME (1983) trabalhar o desenvolvimento motor favorecerá na escrita, na leitura, na direção gráfica, na distinção de letras, na ordenação de sílabas, no pensamento abstrato e na análise gramatical.

Para a criança a brincadeira não é diferente da realidade, e sim, algo normal onde se sentem felizes, sentem prazer, desenvolvem sua imaginação e assumem outros papéis, tendo relevância significativa para o ensino infantil, porque é meio de se alcançar de forma pedagógica o desenvolvimento, crescimento e a aprendizagem.

Segundo ANTUNES (1998), o jogo lúdico implantado no processo ensino-aprendizagem se tornará pedagógico e necessitará ser usado com cuidado no planejamento e rigor, e que efetivamente sigam o progresso das crianças. O item que separa um objeto de caráter apenas lúdico de um jogo pedagógico, é que os jogos pedagógicos são desenvolvidos com a finalidade explícita de gerar uma aprendizagem significativa, instigar a constituição de um novo conhecimento.

Nesta perspectiva, os profissionais da área devem trabalhar o desenvolvimento da criança, visando não o movimento pelo movimento, mas o movimento orientado, buscando alcançar objetivos e a partir destes ir trabalhando os limites e as dificuldades das crianças dentro das etapas do desenvolvimento motor.

5 Aprendizagem Motoras e suas Fases

Para que tenha contribuições nas habilidades motoras dos alunos, é necessário desenvolver todo o processo de acordo com meio biológico e social, sendo fatores fundamentais para influenciar o desenvolvimento motor, consequentemente iram adquirem novas aprendizagens.

Conforme OLIVEIRA (2001), a principal sequência do desenvolvimento motor está amparada na sequência do desenvolvimento do cérebro, salvo que as modificações progressivas na funções motoras, desencadeia pela influência mútua desse indivíduo com sua tarefa e espaço que ele esteja engajado.

Aprendizagem motora é o conjunto de processos cognitivos associados à experiência e à prática que resulta em mudanças relativamente permanentes no comportamento motor.

De acordo com ROSA NETO (2002) por meio da capacidade motora, o aluno desenvolve no mundo a consciência que a cerca a si própria. O domínio motor possibilita a criança experiências sólidas, que servirão como base para a construir as noções principais para o seu desenvolvimento intelectual.

Os pesquisadores de aprendizagem motora, no esforço de tentar explicar o que acontece internamente ao indivíduo quando ele adquire habilidade, observaram que a aprendizagem motora se desenvolve por fases características.

Na primeira fase da aprendizagem conhecida como cognitiva, o importante é o aprendiz ter a compreensão do que está para ser feito, obter uma ideia do movimento, sem se preocupar com o resultado. Na segunda fase o principal objetivo é a melhoria do desempenho, aprendizagem denominada de associativa. Essa fase está relacionada com o aumento do desempenho ou o refinamento do movimento. É a fase em que se procura diminuir gradativamente os erros e assim ganhar em desempenho. Isso envolve a aquisição da capacidade de detectar e corrigir erros, por fim a última fase da aprendizagem denominada de autônoma. Nessa fase, a execução do movimento torna-se independente das demandas da atenção, ou seja, o indivíduo torna-se capaz de executar o movimento sem precisar pensar nele ou mesmo realizar outra ação simultaneamente.

Segundo MEINEL (1984) as fases são caracterizadas a partir de um grau mínimo de aprendizagem, na primeira devem ser dados os esclarecimentos, indispensáveis para que o aluno forme mentalmente a estrutura básica do movimento. Na segunda exige do aluno uma alta atividade de aprendizagem, muitas repetições, atenção. Na última destaca como fase aberta, sem um término definido do processo de aprendizagem, pois as combinações com outros elementos são infinitas.

5.1 Desenvolvimento Motor e seus Elementos Básicos

5.1.1 Motricidade fina

É o ato de executar movimentos finos com controle e destreza, por exemplo: escrever, tocar piano.

Conforme MEINEL (1984) a motricidade fina é a execução do movimento espacialmente pequeno, que requer um mínimo esforço, mas grande velocidade ou precisão ou ambos, sendo executada pelas mãos e dedos, às vezes pelos pés.

5.1.2 Motricidade global

É a habilidade de dominar as contrações dos grandes músculos corporais, gerando extensos movimentos, por exemplo, chutar, saltar.

De acordo com BATISTELLA (2001) a finalidade da motricidade global é a automação e realização de movimentos complexos, desenvolvendo-se num certo período, exigem a atividade ligado a vários grupos musculares. Dessa forma a precisão do movimento não é tão relevante para a execução da destreza.

5.1.3 Equilíbrio

Manutenção das articulações de forma hábil, após um movimento de instabilidade.

Conforme ROSA NETO (1996) o alicerce primordial do equilíbrio é a ação dos membros superiores de forma diferenciada. A atividade espontânea do corpo em respeito ao espaço, assim tendo a possibilidade de manter atitudes, posturas e posições indicando a existência de equilíbrio.

5.1.4. Esquema corporal

Através da motricidade, se desenvolve o corpo de forma consciente como meio de diálogo entre si e o meio, de forma espacial, temporal e afetiva.

De acordo com WALLON (1975) O esquema corporal é um elemento indispensável para a desenvolvimento da personalidade do aluno. É a representação relativamente integral, científica e distinta que o aluno tem sobre seu próprio corpo.

5.1.5. Organização espacial

É a noção do espaço de forma ambivalente, ao mesmo tempo abstrata e concreta, infinita e finita. No dia no dia são utilizados os dados constantemente, perceptivos (a visão, o tato, a audição, o olfato, e a propriocepção) e sensoriais.

Conforme ROSA NETO (1996) nas informações sensoriais contêm dados sobre as relações dos objetos que ocupam o espaço, designa nossa destreza para avaliar com exatidão a relação física do corpo e o meio ambiente, auxiliando nas modificações dos deslocamentos.

5.1.6. Organização temporal

É a percepção e discriminação dos conceitos temporais, como: ontem, hoje, horas. A criança irá organizar de modo a conseguir uma orientação do tempo.

De acordo com ROSA NETO (1996) a organização temporal é a transcurso do tempo partindo das mudanças que determinam durante um período situado e de sua sucessão que modificam progressivamente o futuro em presente e depois em passado.

5.1.7. Lateralidade

É o domínio de um lado do corpo sobre outro, a parte motora direita tem predomínio da esquerda ou vice-versa.

De acordo com PEREIRA (2002), Em torno dos sete (7) anos de idade começa ocorrer a definição de uma das partes do corpo, antes desta fase, precisar-se estimular os dois lados, assim a criança por si só descobrirá qual o seu lado preferido.

6 Proposta de desenvolvimento motor: Estratégia pedagógica

A motricidade existe nos menores gestos e em todas as atividades que a criança desenvolve, participando ativamente no conhecimento e o domínio do seu próprio corpo. Por isso dizemos que a mesma é um fator essencial e indispensável ao desenvolvimento global e uniforme da criança.

Respeitar a individualidade de cada aluno é fundamental, devendo ser o primeiro passo nesse processo. É importante trabalhar a maior multiplicidade possível de conteúdos como o correr, receber, arremessar, equilibra-se, equilibrar objetos, rolar, arrastar, rebater, bater bolas, escalar, com várias partes do corpo e com diversos objetos, em diversas situações.

Segundo TANI (1987) a sequência do desenvolvimento motor é a mesma para todas as crianças, com variação na velocidade de progressão no nível de desenvolvimento. Ou seja, o que varia de uma criança para a outra é apenas o tempo que cada uma leva para progredir e atingir o desenvolvimento, sendo o segundo passo a se observado e trabalhado. Existe uma interdependência entre o que está desenvolvendo e as mudanças. As habilidades básicas constituem pré-requisito fundamental para o futuro, tendo ênfase no controle do movimento, que está ligado com a evolução do sistema nervoso do ser humano.

O terceiro passo é promover atividades que favoreçam uma interação efetiva entre meninas e meninos. Meninas possuem mais afinidade com atividades expressivas e lúdicas, as quais têm uma maior experiência com brincadeiras e jogos que envolvam ritmo, coordenação e equilíbrio. Essas brincadeiras devem ser mescladas de forma equilibrada com atividades competitivas em que os meninos têm mais desenvoltura, nos jogos de corrida, força, agilidade e jogos com bola.

7 Considerações finais

Por este trabalho é possível compreender que a aprendizagem motora é um processo importante na vida do ser humano porque inicia na infância e continua ao longo da vida e traz consigo benefícios necessários no desenvolvimento de outras habilidades.

A escola é o lugar que oportuniza a prática motora, sendo o ambiente que os alunos vivenciem as situações de grupo pela primeira vez, lhe proporcionando experiências distintas. Desta forma o presente estudo explanou como a Educação Física escolar pode ajudar a criança no seu processo de desenvolvimento motor.

A Educação Física contribui para a aprendizagem motora da criança, destacando-se o aperfeiçoamento das etapas do desenvolvimento motor, aprimorando na organização espacial, motricidade fina, equilíbrio, motricidade global, lateralidade, organização temporal e no esquema corporal das mesmas.

Portanto conclui-se que a pesquisa visa propor uma sequência pedagógica, na qual apresenta-se como uma estratégia possível para trabalhar-se a aprendizagem motora com os alunos do ensino fundamental I, desenvolvendo de maneira correta, proporcionará as crianças a melhora em suas aptidões físico-motoras já mencionadas, além de ajudá-las a conhecer seu próprio corpo e descobrir seus limites. Devendo sempre valorizar a prática lúdica, visto que o brincar significa o meio mais importante para as aprendizagens dos pequenos.

Referências

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRASIL, República Federativa do Brasil. **Lei nº. 9.394: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em 06 nov. 2016.

BALBÉ, Giovane Pereira. **Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na educação infantil**. Revista Digital, fevereiro, 2009. Disponível em: <<http://www.efdesportes.com/efd129/educacao-fisica-e-desenvolvimento-motor-na-educacao-infantil.html>>. Acesso em: 05 novembro 2016.

BATISTELLA, P. A. **Estudo de parâmetros motores em escolares com idade de 6 a 10 anos da Cidade de Cruz Alta – R.S**. Dissertação de mestrado (Ciências do Movimento Humano). Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina – CEFID/UDESC, 2001.

COLLELO, S. M. G. **Alfabetização em questão**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

FALKENBACH, A.P. **Educação Física para crianças de 6 a 9 anos de Idade**. In: CREF2/RS – Notícias. ano 3, n.05, março 2002.

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e Prática da Educação Física**. 4ª Ed. São Paulo: Scipione, 2002.

GABBARD, C. **Aprendizagem motora**. Texas: Benjamin/Cummings, 2000.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte Editora, 2002. 65 p

GUILHERME, Jean Jacques. **Educação e Reeducação Psicomotoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

MEINEL, K. **Motricidade**: teoria da motricidade esportiva sob o aspecto pedagógico. Rio de Janeiro, 1984.

MOURA, Marcilene. **Educação física no Brasil: uma história política**. 2007. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/3097/5/educacao-fsica-no-brasiluma-histria-poltica/pagina5.html>>. Acesso em 06 nov. 2016.

NANNI, D. **Dança Educação: Pré–escola à Universidade**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

NEGRINE, A. **A Educação Física e a Educação Psicomotriz**. Revista Brasileira de Educação Física e Desportos. Brasília: MEC, 2006.

OLIVEIRA, G.C. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico**. 5.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

PEREIRA, C.O. **Estudo dos Parâmetros em Crianças de 02 e 06 anos de Idade na Cidade de Cruz Alta**. Dissertação de mestrado (Ciências do Movimento Humano). Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina – CEFID/UDESC, 2002.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. [tradução Álvaro Cabral, 1975]. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

RODRIGUES, Catalina González. **Educação Física infantil: motricidade de 1 a 6 anos**. São Paulo: Phorte, 2005.

ROSA NETO, F. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, 1996

TANI, G. **Educação física escolar: fundamentos para uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo, EPU/EDUSP, 1988

WALLON, H. **As Etapas Da Socialização Da Criança**. Lisboa, 1953.